

## MPPA PARTICIPA DE RODA DE CONVERSA SOBRE A LEI MARIA DA PENHA

A Promotora de Justiça e Coordenadora do Núcleo de Enfrentamento a Violência Contra a Mulher Lucinery Helena Resende Ferreira do Nascimento, participou, no dia 10 de agosto, como expositora no Seminário Estadual Sobre Violência Doméstica sobre o tema “10 anos da lei Maria da Penha: Conquistas, desafios e perspectivas”.



A atividade que ocorreu no contexto dos 36 anos do CEDENPA-Centro de Estudos e Defesa do Negro do Pará e 10 anos da Lei Maria da Penha, buscou envolver representantes de órgãos públicos, educadores, sindicalistas, ativistas e outras pessoas interessadas no enfrentamento à violência e disponibilizar informações sobre procedimentos ao combate à mesma.



## MPPA PARTICIPA DE 1ª REUNIÃO DA CAMPANHA 16 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

A Promotora de Justiça e Coordenadora do Núcleo de Enfrentamento a Violência Contra a Mulher, Lucinery Helena Resende Ferreira do Nascimento, participou, no dia 16 de agosto da 1ª reunião para tratar da campanha "16 dias de ativismo pelo fim da Violência Contra a Mulher", edição 2016, com a pauta: Apresentação da proposta "Avança Pará: Mobilize-se no Enfrentamento a Violência Contra a Mulher".



Os objetivos são: 1-Promover uma ampla campanha Estadual de caráter transversal e educativo pelo fim da violência contra a mulher. 2-Sensibilizar e envolver gestores, profissionais, parlamentares, operadores de direitos e a sociedade paraense em geral em ações preventivas, educativas frente à situação de violência de gênero. 3-Contribuir para a desconstrução da cultura machista e patriarcal, presente na sociedade paraense, por meio da prevenção e reparação dos crimes cometidos contra a mulher. 4-Elaborar materiais informativos e de formação que estimulem atitudes proativas em relação à situação de violência contra a mulher. 5-Divulgar o pacto de enfrentamento a violência contra a mulher e a Lei 11.340-Lei Maria da Penha. 6-Sensibilizar homens para aderirem à campanha LAÇO BRANCO.



## MPPA PARTICIPA DA ABERTURA DA 5ª ETAPA DA CAMPANHA PAZ NOSSA JUSTA CAUSA

A Promotora de Justiça e Coordenadora do Núcleo de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, Lucinery Helena Resende Ferreira do Nascimento, participou, no dia 16 de Agosto, da abertura da 5ª etapa nacional da Campanha “Paz Nossa Justa Causa”, idealizada pela ministra Carmem Lucia, do Supremo Tribunal Federal (STF), com o objetivo de implementar ações de conscientização e o julgamento do maior número de casos de violência contra mulheres em todo o Brasil.



A referida Campanha prevê a realização de mutirões para acelerar a tramitação de processos que envolvem violência contra a mulher, e no extrajudicial ações de cidadania, orientações sobre os direitos da mulher, emissão de documentos, consultas com clínico geral e pediatra, além de testes rápidos de HIV e sífilis. Há também a realização de palestras para o público masculino com esclarecimentos sobre os direitos da mulher e penalidades para o homem que a agride.



## Secretária de Políticas para as Mulheres elogia ações de combate à violência doméstica



O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) recebeu nesta quinta-feira (18) a visita da Secretária Especial de Políticas Públicas para as Mulheres (SEPM), Fátima Lúcia Pelaes, que cumpriu uma série de compromissos na capital. A SEPM tem como objetivo promover a igualdade entre homens e mulheres e combater todas as formas de preconceito. Fátima Pelaes foi recebida pelo procurador-geral de Justiça, Marcos Antônio Ferreira das Neves, acompanhado da promotora de Justiça e coordenadora do Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do MPPA, Lucinery Resende Ferreira. O tema da reunião foi a atuação do Ministério Público no combate à violência contra a mulher. A secretária Fátima Pelaes veio ao Pará com o objetivo de conhecer as ações exitosas realizadas aqui e que tornaram o Estado modelo nessa área de atuação.

O Pará é um dos pioneiros na efetiva aplicação da Lei Maria da Penha e as ações do Ministério Público contribuem para este cenário favorável. O MPPA criou o Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, com atuação em todo o Estado. O Núcleo é referência nacional no combate à violência doméstica e também possui uma boa interação com os demais órgãos que lutam contra esses tipos de violência.



Fátima Pelaes se mostrou impressionada com os avanços conseguidos pelo Pará a partir da integração entre os poderes e disse que pretende levar essa experiência para o restante do Brasil com o apoio do Ministério Público. “Queremos conhecer as experiências exitosas realizada no Pará e encontrar uma forma de aplica-las em outros Estados”, disse a secretária. O procurador-geral de Justiça reforçou que o caminho é a prevenção, pois é isso que torna os resultados ainda mais expressivos. “O Ministério Público de hoje trabalha muito mais a

prevenção e educação. Esse é o melhor caminho. Nossa equipe é pequena mas nossa vontade é inabalável”, disse o procurador, ressaltando que o MPPA estará sempre de portas abertas para atender as necessidades da Secretaria Especial.

Na companhia da coordenadora do Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do MPPA, Lucinery Resende, a secretária Fátima Pelaes seguiu para uma visita ao prédio do Pro Paz Mulher, localizado no bairro do Marco.

A estrutura encontrada no local levou à constatação de que o Estado também é modelo de integração entre os poderes, na luta contra a violência doméstica. O Propaz Mulher foi inaugurado em julho de 2014 e oferece atendimento às mulheres com idade acima de 18 anos, vítimas de violência doméstica, familiar e sexual, por meio de serviços essenciais de atenção em um único espaço. O trabalho é realizado de forma integrada entre as instituições que desenvolvem políticas públicas do Estado, entre os quais a Secretaria de Estado de Saúde do Pará (Sespa), Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Centro de Perícias Científicas Renato Chaves e Polícia Civil.



O modelo é pioneiro no Norte do país e garante acolhimento interdisciplinar e qualificado, de maneira a promover a cidadania, evitar a revitimização e encorajar as mulheres paraenses e a buscar apoio especializado.

Além do Ministério Público, o projeto tem ainda o apoio do Poder Judiciário, representado pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará e Defensoria Pública do Estado.

O empenho de todas essas áreas se reflete nos números, desde o início do trabalho, em 2012, até julho de 2015 foram mais de 16 mil e 400 casos de atendidos no Pro Paz Mulher. De janeiro a julho de 2016 foram cerca de 3 mil e 500 casos, mais de 2 mil só em Belém. A maioria dos atendimentos é de mulheres de 18 a 40 anos.

Para a secretária Extraordinária de Integração de Políticas Sociais, Isabela Jatene, a ação integrada no combate à violência contra a mulher tem dado resultados satisfatórios mas muito ainda precisa ser feito. “Nossa rede precisa ser cada vez mais qualificada a fim de fortalecer as ações nos municípios. Não adianta ter serviços excelentes na capital e quando chega no interior não ter a retaguarda. Então, o nosso desafio agora é fortalecer o trabalho da rede”.

A secretária Fátima Pelaes ressaltou que a opinião de Isabela Jatene está em consonância com a da Secretaria Especial de Políticas Públicas para as Mulheres uma vez que também defende o fortalecimento das redes, ou seja, realizar o trabalho de forma integrada entre as instituições que desenvolvem políticas públicas. “Eu quero pegar essa experiência da construção que vocês estão fazendo aqui para construirmos isso a nível nacional”, reforçou.

A promotora de Justiça Lucinery Resende reforçou que todo esse trabalho só é possível porque todos os agentes estão empenhados em desenvolvê-lo. “O que procuro fazer aqui com todo esse grupo é agregar, porque uma pessoa sozinha não faz nada, mas um grupo unido pode fazer muito”, finalizou.

Serviço: O Pro Paz Mulher fica na Travessa Mauriti, 2394, no bairro do Marco. Funciona de segunda à sexta-feira, de 7h às 19h, por meio de assistência multidisciplinar de áreas psicossocial, policial, pericial e jurídica.

## MPPA PARTICIPA DE LANÇAMENTO DA CAMPANHA “QUEM AMA ABRAÇA FAZENDO ESCOLA”

A Promotora de Justiça e Coordenadora do Núcleo de Enfrentamento a Violência Contra a Mulher, Lucinery Helena Resende Ferreira do Nascimento, participou no dia 18 de Agosto do lançamento da campanha “Quem Ama Abraça Fazendo Escola”. A campanha é uma ação do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, do qual o Estado do Pará é signatário, uma importante ação preventivo-educativa da violência doméstica e estratégica para a consolidação de uma rede solidária e cidadã de enfrentamento a essa violência.



A campanha “Quem Ama Abraça Fazendo Escola” visa avançar nas discussões sobre as múltiplas formas de Violências praticadas às mulheres. Ainda que não esteja sozinha, a escola reveste-se de papel fundamentalmente como espaço estratégico de mobilização, pois este espaço é o lugar privilegiado para produzir transformações e formação de novos valores.



## **MPPA PARTICIPA DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DA MULHER DE ANANINDEUA**

A Promotora de Justiça e Coordenadora do Núcleo de Enfrentamento a Violência Contra a Mulher, Lucunery Helena Resende Ferreira do Nascimento, participou no dia 19 de agosto, em Ananindeua, de evento de capacitação continuada executado pelo Conselho Municipal de Defesa da Mulher (CMDM), voltado aos conselheiros recém-empossados, objetivando instrumentalizá-los para o exercício de suas funções e competências.



O CMDM de Ananindeua, órgão de proteção do segmento mulher, caracteriza-se enquanto órgão de deliberação coletiva e tem por finalidade promover políticas públicas que visem eliminar a discriminação à mulher, assegurando condições de liberdade e de igualdade de direitos.



## MPPA PARTICIPA DE AÇÃO CIDADANIA

A Promotora de Justiça e Coordenadora do Núcleo de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, Lucinery Helena Resende Ferreira do Nascimento, participou, no dia 20 de agosto, de ação de cidadania organizada pela fundação PROPAZ, na Aldeia de Cultura Amazônica Davi Miguel (Aldeia Cabana), com atendimento e orientação sobre os direitos da mulher, emissão de documento, consultas com clínico geral e pediatra, além de testes de HIV e sífilis.



O referido evento também contou com a presença da psicóloga do MPE/PA, lotada no PROPA-DEAM, Rosemay Seixas de Brito, dando o apoio necessário para as atividades de conscientização e divulgação dos projetos desenvolvidos no âmbito do enfrentamento à violência contra a mulher.

